



Anno X. São Paulo, (Brasil) 20 de Outubro de 1907. Num. 42.

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV — Olhemos para a França .. atea. V.—Correspondencia. IV.—De actualidade. VII.—Chronicas extrangeira e nacional. X.—Layeta. **Gravuras.** I.—Mater Salvatoris, ora pro nobis. II.—São Vicente de Paulo. III.—Futura catedral de Taubaté.

## Lições familiares de theologia mariana

Mater Salvatoris. ora pro nobis.

XXXV. Maria mãe do Saivador.

Nenhuma cousa tão patente e manifesta talvez na Sagrada Escripura como a necessidade de um Salvador, manifestada pelo fastio em que viviam até os maiores santos do Testamento Velho. Sentiam-se todos mal, pensavam que não era esta sua patria e que para chegarem á verdadeira, áquella que tinham elles para si, ser a verdadeira patria, faltava-lhes um caminho que os dirigisse, um braço forte que os livrasse de todos perigos e de todas as dificuldades.

Aquelles antigos Patriarchas que por viverem uma vida nomada e de familia, parecia que deviam ser felizes e nãda apeteer neste mundo, perguntados por sua idade, respondiam sempre, apesar de sua extraordinaria longevidade; cento e trinta, ou cento e cincoenta annos; poucos e maus. Dá lastima escutar a alguns delles ao fallarem desta vida: «Pe-reça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: ha mais um homem: (Job 3-12.3) e como si essa queixa fosse pouca cousa, ainda accrescenta depois: «O homem nascido de mulher, vivendo pouco tempo, enche-se de muitas miserias: é como a flor que apenas desabrochada, mucha» (Job XIV. 1-27).



O propheta e rei David chamava esta vida desterro e queixava-se amargamente, porque este pesadissimo desterro se dilatava demais. «Ai de mim, dizia, que me prolongaram o desterro».

O propheta Elias, tão favorecido de Deus, quem até o guardara para voltar depois, no fim do mundo, pedia a morte que viesse sobre elle porque não podia mais supportar um mundo tão cheio de miserias e de males. E si assim fallavam os Santos, não era porque elles, mais que os outros, tivessem motivos de queixar-se, senão porque manifestavam por si o que sentia o mundo inteiro. Eram os carregados de trabalhos, os que soffrem, aos quaes disse depois Jesus: «vinde a mim todos os que soffreis e estais carregados, que aliviare-vos-ei; era que todos estavam convencidos da necessidade dum Salvador, da promessa de que viria.

Mas, juntamente com esse Salvador esperavam todos a mãe do Salvador, que como elle, estava prophetisada. Dessa propheta e esperança, póde entender-se também como dissemos della, quando a consideravamos como mãe do Criador, estas palavras: «Ab aeterno et ante saecula creata sum: fui criada desde a eternidade e antes do tempo. E vê se que

é assim, já na mesma queda de nossos primeiros pais Adão e Eva; porque como não quizesse Nosso Senhor que se perdessem aquellas duas bellissimas criaturas, prometeu-lhes logo Deus, o remediador dessa desgraça, e o Salvador que os livraria dos grilhões que ellas voluntariamente lançaram sobre si, mas ao mesmo tempo predisse já a mulher forte, que havia de ser a inimiga figadal e eterna, contra a astuta serpente, que occasionara a queda de nossos primeiros pais, e que não foi outro que o mesmo demonio. «Inimicitias ponam inter te, et mulierem, ipsa conteret caput tuum». (Gen. I). Pois que mulher é essa senão a que havia de dar aquella semente, Jesus, que acabaria com o poder dessa serpente infame, que agora tomava posse dos homens, pelos peccados a que os induzira e nos que elles consentiram? Não era outra que a mãe do futuro Salvador. Maria Santissima é pois verdadeira «mater salvatoris».

Não deixa de ser uma propheta bem clara de Jesus, mãe do Salvador o nome que Adão deu a sua mulher.

Porque, como Nosso Senhor dissesse a Adão, depois da queda que era pó e em pó havia-se de tornar, pondo depois Adão nome a sua mulher, chamou-a Eva, isto é mãe dos viventes. E não é que fizesse isto por ignorancia nosso primeiro pai, pois bem sabia elle que tão pó era Eva como elle, senão que lhe deu tal nome em propheta da mãe do Redemptor que a elles lhes acabava Deus de prometter, a qual seria verdadeira mãe dos vivos pela divina graça, assim como podia chamar-se Eva, mãe dos mortos, pelo peccado com que acabava de manchar toda sua linhagem e matal-os na ordem da graça.

Esta propheta tão dura, feita por Deus a nossos primeiros pais, echoou em todos os seculos passados, quando iam apparecendo novos raios de luz sobre o Messias que todos esperavam. O propheta David, com extraordinaria entoação para o que acostuma elle nos seus psalms, annuncia com grandes preparativos uma palavra boa: «Eruc-tavit cor meum verbum bonum», e como cantasse a continuação os louvores do Messias, não esquece sua mãe santissima senão que logo diz: «Astitit regina a dextris tuis in vestito deaurato, circumdata varietate»... e a Rainha virá também á sua direita, vestida de ouro e enfeitada com variedade e bellezas, e pelo contexto se vê que não é outra esta rainha, senão a mãe do mesmo Redemptor, porque lá lhe diz que deixe seu povo e a casa de seu pai, porque o rei cubiça sua belleza, no qual dá logo a conhecer a verdadeira mãe de Deus e esposa do Espirito Santo. E' mui lindo esse psalmo e si não fosse que o espaço não dá para tanto, transcrever o-íamos para ver a analogia de suas palavras com a realidade da mãe do Salvador.

Salomão fallando também desta senhora e recordando suas grandezas como mãe do Redemptor e Salvador, compara-a á aurora que precede ao sol de Justiça, terrivel ella também como um esquadrão em ordem de batalha que vai combater para salvar o mundo: «terribilis ut castrorum acies ordinata». Mas, a propheta mais clara e que mais evidentemente nos falla de Maria mãe do Salvador, é a de Isaias: eis que uma virgem conceberá e dará á luz um fillo e seu nome será Emanuel ou Deus

comnosco. De modo que não se póde negar que este nome de mãe do Salvador é nome de Maria proprio e que lhe corresponde.

E si ás prophecias accrescentarmos as figuras, mais evidentemente apparecerá ainda Maria como mãe do Salvador. Sara é mãe de Isaac pai do povo de Deus, Rebeca é considerada como figura de Maria e como salvadora de seu povo, salvando a Jacob da perseguição de seu irmão, e conseguindo-lhe a benção de primogenito; e quantas mães encontramos figuras manifestas de Maria e que a figuravam como mãe do Salvador! E para não dizer de todas, ahí está Eva a mãe de todos os homens, figura e prophecia de Maria Mãe do Salvador. E', portanto, Maria mãe do Salvador, e como nós precisamos tanto da salvação do mundo, accudamos a Ella com este titulo tão glorioso e tão sympathico e certamente nos escutará: «Mater Salvatoris, ora pro nobis».

*São Paulo.*



## FAVORES

### Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—José Alvares da Silva reforma sua assignatura, conforme promessa que fez ao Coração de Maria.

—Agradecida ao virginal Coração pelo favor que fez ao meu filho, quem sarou duma ferida que soffria na perna, tomo uma assignatura da *Ave Maria*.—S. de M.

JAHU'.—Agradeço ao Coração Ido. uma graça obtida e envio essa pequena esmola para o Santuario.—José Ferreira do Amaral.

SOROCABA.—Peço a V. Rma. acceite essa esportula para ser rezada uma missa ao Coração de Maria por todos os moradores desta cidade. E' esta a melhor maneira de agradecer os muitos favores que dos mesmos temos recebido—Padres Lourenço e Philippe agostinianos.

—Peço a V. Rma. digne se celebrar duas missas em honra do Ido. Coração e conforme as intenções que aqui lhe declaro. Juncto a esta achará V. Rma. a importancia.—Anna Rosa de Aquino.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA.—A exma. sra. d. O. Maria R. remette a V. Rma. essa quantia para serem celebradas ahí

nesse Santuario duas missas em acção de graças.—João d'Oliveira C. de Vasconcellos.

DÔRES DE GUAXUPE'.—(Minas.) Em agradecimento de graças recebidas, as exmas. sras. dd. Maria das Dôres de Jesus e Anna Francisca de Jesus enviam essas pequenas esmolas para o altar do Coração de Maria e de São José e para serem celebradas duas missas.—Evaristo José d' Araujo.

ROCINHA.—Anna Carolina G. Moraes remette 10\$000 sendo 5\$000 para reformar sua assignatura e 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria.

CONQUISTA (Minas)—Incluso lhe remetto a importancia de 40\$000 para sustentação e prosperidade da optima revista *Ave Maria* encarregada no Brasil de proclamar e espalhar por toda a parte as glorias da Virgem Immaculada nossa boa Mãe. Cumprindo assim esta promessa, que devo realizar emquanto vivo fôr, peço a V. Rma. o obsequio de me mandar a revista para o lugar que aqui lhe indico.—Dr. Antonio Batalha.

ARARAS.—Venho a agradecer ao dulcissimo Coração de Maria muitos favores recebidos. Remetto-lhe 10\$000; sendo 5\$000 para renovar minha assignatura e o resto para ser rezada uma missa.—Maria N. Sá.

MOCOCA.—Na occasião em que Maria Constancia achava-se com grande afflicção, recorreu ao Ido. Coração de Maria por cujo meio ella viu-se livre. Conforme promessa, reformo a assignatura e peço rezeis uma missa para o qual vos remetto a devida importancia.—Francisco Constancio da Silva.

BOTUCATU'. Envio uma pequena esmola e agradeço ao Coração de Maria o favor que me concedeu sarando meu filho Francisco.—S. C. A.

JUNDIAHAY.—O Capitão Antonio Raymundo de Oliveira envia ao Santuario do Coração de Maria a quantia de 10\$000 em acção de graças por ter obtido de Nossa Senhora o favor particular de regular os negocios que estavam bastante atrapalhados.—Luiz de Castro Barros correspondente.

—O mesmo favorecido pede agradecer a Nossa Senhora ter sido feliz numa operação seu cunhado Boaventura Soares de Camargo.

BOITUVA.—Anna de Arruda Botelho fez promessa de mandar celebrar no Santuario uma missa: hoje tem a felici-

dade de cumprir em agradecimento duma graça alcançada.

DOURADO.—Soledade Lopes Ozorio agradece ao virginal Coração uma graça obtida: Jeronimo Groba ter sarado um filho duma doença grave e uma devota a de ter conseguido a saúde para uma pessoa de sua familia.—Do Correspondente.

RIBEIRÃO BONITO.—Fiz um voto ao Coração de Maria de tomar uma assignatura da *Ave Maria*, caso minha mãe sarrasse de certo incommodo que soffria. Fui attendida. Publique pois, sr. Redactor, essa graça.—Maria Antonieta de Macedo.

—Maria Elisa Teixeira assigna á *Ave Maria* por ter conseguido de Nossa Senhora diversos favores.

—Tendo sido attendido num voto que fiz ao bondoso Coração de Maria venho por este meio pedir vos a publicação na conceituada revista *Ave Maria*.—Um assignante.

BROTAS.—Leoncia Rodrigues Napoleão agradece ao Coração de Maria dois favores recebidos. Uma devota pede a publicação de varios favores que lhe foram concedidos por Nossa Senhora.—Maria L. M.

COTIA.—Soffrendo uma pessoa de minha familia de violentos ataques de gotta, recorri ao Ido. Coração de Maria, que attendeu ao nosso voto. Envio uma pequena esmola.—Uma assignante.

—Achando-me em grave perigo, por laborioso parto, recorri ao Ido. Coração de Maria e fui feliz. Prometti assignar á *Ave Maria*. «Remetto 5\$000.»—Geraldina Pedroso.

—Gravemente enferma, pedi ao Coração de Maria por minha saúde, sendo attendida. Envio essa pequena esmola.—Amelia Pedroso.

—Tendo feito um voto ao Ido. Coração de Maria em favor de meu filhinho João gravemente doente, fui logo attendida. Envio uma pequena esmola.—Benedicta Queiroz.

RIO DE JANEIRO.—Desejo que se publique meu agradecimento ao Coração de Maria pelas melhoras concedidas ao meu marido.—Uma devota.

SÃO PEDRO.—Uma assignante agradece ao Ido. Coração de Maria duas graças que acaba de receber e envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora.

CAMPINAS.—Peço a publicação duma graça que o Coração de Maria me aca-

ba de conceder. Mando a V. Rma. 5\$000 para que me celebre uma missa em acção de graças.—Francisca A. C.

STA. CRUZ DAS PALMEIRAS.—Em cumprimento dum voto feito ao Coração de Maria remetto esta esportula para ser comprada uma vela que deve ser accesa no altar de Nossa Senhora.—Antonio Frederico da Rosa.

BELLO HORIZONTE.—(Minas.) Tendo por duas vezes recorrido ao Coração Purissimo de Maria e alcançado o que lhe pedia, venho por meio desta mostrar meu agradecimento a tão generoso Coração.—A. B. Horta Barbosa.

—Publico que fui attendida num pedido que fiz ao Ido. Coração de Maria e conforme promessa, faço esta publicação na *Ave Maria*.—Annita B. Horta Barbosa.

PARAHYBA DO SUL.—(E. do Rio.) Cumpro a promessa que fiz publicando a graça que o Coração de Maria concedeu a minha madrinha sarando-a dum incommodo que soffria na garganta.—Virginia Gonçalves da Costa.

—Maria da Silva Costa agradece tambem duas graças obtidas.

SUCURIU' DE MINAS NOVAS.—(Minas.) Prometti abrir, por um anno, a assignatura da *Ave Maria* para o meu amigo Dr. Antonio dos Santos Neiva, afim de que fosse elle feliz em uma empresa, na qual eram usurpados os seus direitos. Reconhecido ao Ido. Coração de Maria, peço a publicação desta graça e a remessa da bella Revista a aquelle illustre clinico.—Padre Bernardino de Senna.

PETROPOLIS.—(Rio.) Em cumprimento dum voto feito, venho pedir a V. Rma. inscrever o meu nome no numero dos assignantes de vossa revista *Ave Maria*. Joaquim H. dos Santos.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.—Remetto-vos essa importancia sendo 5\$000 para tomar uma assignatura em favor de d. Sebastiana de Mello e o resto para uma missa em honra do Sdo. C. de Jesus e culto de Nossa Senhora.—Araminda d' Oliveira.

APPARECIDA DE SÃO MANOEL. Pago minha assignatura da *Ave Maria* e renovo-a com alegria agradecendo ao Ido. Coração de Maria a grande graça que me concedeu livrando-me duma afflicção por gravissimo incommodo.—José Joaquim Pinto.

ITAPECIRICA.—(Minas.) Conforme prometti, publico que sarei dum tumor sem ser precisa operação, devido ao Ido.

Coração de Maria a quem invoquei.— Antonio Pires Domingues.

—Um devoto publica que tendo recorrido ao mesmo Ido. Coração, sarou duma ferida que padecia.

SANTO IGNACIO.— Antonio Domingues envia 5\$000 para o culto de Nossa Senhora por varios favores recebidos.

ITU'.—Uma religiosa agradece ao Immaculado Coração de Maria a cura duma pessoa do seu interesse.

— Vim pessoalmente agradecer a Nossa Senhora as muitas graças que me tem concedido, e para mostrar meu agradecimento entrego uma pequena esmola para o Santuario.—Laurentino de Toledo Pinto.

ARARAS. — D. Gertrudes de Campos Camargo em agradecimento a Nossa Senhora por uma graça alcançada, assigna á *Ave Maria* e manda a esportula para ser rezada uma missa; d. Francisca Barbosa agradece ao Coração de Maria a cura de seu marido e assigna tambem á revista; d. Rita Bueno de Abreu entrega uma esmola para o Santuario do Coração de Maria, a quem agradece uma graça recebida; M. F. envia uma esportula para ser celebrada uma missa em acção de graças.

PIRASSUNUNGA. — Rosa Rodrigues agradece penhorada ao Coração de Maria ter sarado seu filho, enviando uma esportula para o Santuario.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS.— Quero que ahi seja celebrada uma missa ao Coração de Maria a quem agradeço ter sarado de varios incommodos. — Mathilde Leite da Cunha.

—Maria Franco Monteiro agradece ao Immaculado Coração de Maria a cura do seu filhinho Valencio. Faz esta publicação e



S. Vicente de Paulo. Quadro reproduzido por F. Campos.

toma uma assignatura da *Ave Maria*, em cumprimento do voto que fez uma sua amiga.

CAMPINAS.—Muito agradeço ao bondoso Coração de Maria uma importantissima graça obtida e envio esta pequena quantia.

DESCALVADO.—Alcançei do Coração de Maria tres graças que muito desejava. Receba, sr. director, essa esmola para o cofre de Nossa Senhora.—Um assignante.

BARRETOS.—Agradecida ao Coração de Maria pelo favor que della tenho recebido, assigno á bella *Ave Maria*, conforme lhe prometti.—Balduina Castro Carvalho.

PEDERNEIRAS.—Fui attendida de Nossa Senhora quando lhe pedi a saúde de meu filho.—Carolina Rotta.

—Recorri ao Coração de Maria, quan

do minha filha soffria horriavelmente e não se achava na sciencia remedio algum para sua doença. Tomo uma assignatura da *Ave Maria* e publico o favor, conforme promessa — Marianna Candida Pereira.

CAPITAL. — D. Brazilina de Araujo desejando obter do bondoso C. de Maria uma graça que muito desejava, fez promessa de assignar á *Ave Maria*. Hoje cumpre o promettido, visto ter sido attendida.

— Pedi ao Coração de Maria me valesse numa necessidade porque passava, não demorando o auxilio da Celestial senhora. Agradecida, assigno á *Ave Maria* — Anna Boaventura.

— Uma filha de Maria agradece 4 graças alcançadas de Nossa Senhora por intercessão de D. José de Camargo Barros.

— Uma devota manda rezar uma missa ao Coração de Maria por ter alcançado a saude que pediu.

— Envio esta quantia em satisfação dum voto que fiz por uma graça extraordinaria que alcancei do Coração de Maria.  
J. Pinto Ferreira Junior.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### XXXV Titulos de São José para ser pai de Christo

Já provamos em outro lugar que nosso Santo é pai legal de Christo, vejamos ainda alguma razão mais, fundada nos titulos que essa mesma lei lhe dava. E' opinião muito recebida e ainda universalmente seguida entre os Santos Padres, que foi São José quem circuncidou a Christo. Conforme essa opinião tão provavel, seria nosso Santo quem administrou o primeiro e mais util dos sacramentos da lei velha a Nosso Senhor Jesus Christo; porque dada a soberba e natural orgulho que dominava nos antigos sacerdotes, não é de crer que se movessem de Jerusalem para ir administrar essa cerimonia legal numa estalagem. Além disso, vemos que o primeiro que por ordem de Deus praticou essa lei foi Abrahão, sendo por tanto o modelo que os pais judeos deviam imitar; não é por outra parte presumivel que quizesse Deus que a Santissima Virgem fizesse por si mesma esse sacrificio, porque si deu licença para Jesus morrer, dizia admiravelmente com o seu officio de corredemptora, não parecia muito conforme com seu titulo de mãe e de mulher ferir ella

mesma a carne innocente de Jesus. Podemos, portanto, dizer sem genero nenhum de duvida que São José foi quem, em qualidade de pai circuncidou a Jesus e que por esse mesmo facto ficou sendo elle pai, segundo a lei, de Christo Redemptor.

Foi, pois, São José pai espiritual de Christo como o chama Alberto Magno. De Abrahão, diz a Sagrada Escriptura que é pai de todos os circuncissos por ter introduzido por ordem de Deus essa cerimonia ou sacramento legal; não ha pois, razão nenhuma para negar a São José o titulo de pai de Christo, sendo aquelle que o circuncidou. A isto se acrescenta que a circuncissão, na opinião de muitos Santos Padres, era sacramento e por tanto produzia graça, o ministro do sacramento tinha por tanto os mesmos direitos que o da lei nova; nesta e principalmente no baptismo, o ministro é com razão considerado pai do baptisado, e da mesma maneira deve considerar-se na lei velha, pai espiritual do circuncidado quem por lei e direito o circuncidava.

Den os ainda outra razão, que nos fornece a lei: Era lei em Israel que o filho nascido devia ser appresentado ao templo e offerecido a Deus, ficando então pertencendo a Deus, de modo que para ser restituído a seus pais era necessario que o resgatassem. Foi o que fez José com Jesus: comprou-o de Deus, resgatou-o para sua familia e por tanto para nós. Foi isto mesmo por dignação de Deus, mas em todo o caso é certissimo que São José comprou a Jesus, e como sempre os que compraram ou resgataram alguma pessoa chamaram-se pais dellas, póde São José chamar-se pai de Jesus.

Terminemos este glorioso titulo que vamos dando a São José contando os officios que na terra representou. Jesus no mundo quiz ser conhecido como pobre, como criança, como orphão: por tanto a São José correspondia trabalhar para dar de comer a esse pobre, educar essa criança, e ser tutor desse orphão. E' certo que não é esse officio proprio de Deus, e assim diz elle no Psalmo 49 que si acontecer elle ter fome, não é aos homens que elle irá contar: mas o que Deus não contaria aos homens, contava e pedia a S. José, o qual tinha em obrigação assistir e soccorrer este pobre riquissimo. Diz Deus de si ser elle pai dos pobres, mas deste pobre de Nazareth o pai e protector foi sempre São José.

Feliz e bemeventurado José porque Deus que uma vez apenas permittiu aos anjos que lhe preparassem e servissem á

mesa, pôz em gratissima obrigação a São José tratar de sua subsistencia cada dia, e foi porque os anjos tem o titulo e obrigações de servos, enquanto a São José deu o mesmo Deus os direitos e titulo de pai. Que admiravel a posição de São José na economia da divina Providencia! Os olhos de todas as cousas estão fixos em Deus esperando d'elle seu sustento e necessario alimento, e Deus com paternal providencia vai repartindo a cada um o que cada ente precisa: ordem e immensidade aos caminhos admiraveis dos astros, fecundidade quasi infinita á terra, e até para as criaturas mais pequenas guarda Deus providencia, convidando ás avezinhas a alimentar-se de sua mesa; porém a mesa de Deus só era preparada e disposta por São José, de quem as criaturas todas diriam, quando assentada á mesa a Sagrada Familia a comer o pão amassado pelo suor de nosso Santo: este é o pai e sustentador de Deus. «Pater tuus».

São Paulo, 18—X—07.

## Favores de São José

ARARAS.—Tomo uma assignatura da bella e conceituada *Ave Maria*, em acção de graças a S. José, de quem recebi uma graça importante.—Marcellina da Conceição.

PASSATEMPO.—Por intercessão do glorioso Patriarcha S. José, tenho alcançado um favor particular.

CAMPINAS.—Alcancei de S. José a graça especialissima duma pessoa de minha familia confessar-se, estando ella quasi que obstinada. Conforme promessa, mando rezar uma missa e publicar o favor.

## Olhemos para a França... athea

Muito de proposito usamos desta palavra para distinguir na actual Republica franceza, duas nações que jámais estiveram nem estarão confundidas—a França de Clodoveo e de São Luiz a França catholica—e a França de Combes, Clemenceau e companhia. E' desta ultima que nós queremos fallar, para nossos leitores repararem nos fructos que produz a impiedade plantada pelos seus filhos afastados do seio da egreja catholica.

### Primeiro fructo—*a educação leiga*

O relogio do Grande Oriente francez, está marcando a ultima hora de vida á ultima liberdade que em toda a parte devia ser a primeira: a dos pais escolherem os educadores de seus filhos. Assim o tem decretado ha muito um poder occulto, uma auctoridade suprema de responsabilidade anonyma que tudo o manda. Parece impossivel em tempos de tão decantada democracia e liberdade; mas é assim. Sobre o chamado povo soberano, sobre os senadores, sobre os ministros, sobre os presidentes da Republica está a maçonaria e o que ella decretar nos seus centros, é o que as Camaras hão de approvar e os presidentes assignar.

Foi já decretado no areopago maçónico que a ultima parcella que ainda restava de liberdade de ensino, havia de acabar, e e assim tem acontecido. O bom senso, a justiça, o sentimento da liberdade, a vantagem da concurrencia entre o ensino official e o particular, e até o allivio no orçamento da instrucção publica, aconselhava a co-existencia dos dois ensinos; mas a seita manda e acabou.

### Segundo fructo—*a despovoação do sólo*

A França occupa actualmente o ultimo lugar entre todas as nações, tanto grandes como pequenas, contando apenas, para cada 1.000 habitantes, 27 nascimentos.

Entre 1.000 familias, 200 em França e 324 em Paris, não têm filhos; 338 em França e 200 em Paris têm tres ou quatro filhos. Portanto sómente um terço das familias na Republica e um quinto na Capital, fornecem o contingente normal para a povoação.

Note-se bem: quatro quintas partes ficam para a banda.

N B.—Esta estatistica é fornecida por M. Levasseur, do Instituto de Hygiene.

### Terceiro fructo—*o infanticidio*

Das estatisticas feitas por homens insuspeitos, verifica-se que esta crise capaz de despovoar rapidamente uma nação, está tomando na França proporções assustadoras. Numa relação apresentada á Academia, o dr. Brouardel diz que elle só, fez num anno 326 autopsias por presumpções de infanticidio. E o eminente clinico, depois de differentes detalhes de estatistica medical, accrescenta: a frequencia dos infanticidios em França vai sempre crescendo. Quasi não ha sessão nos tribunaes em que não sejam tratados estes casos e alguns em condições de barbaria e cynismo espantosas.

### Quarto fructo—Criminalidade na infancia

Eis aqui o relatório apresentado á Faculdade de Medicina dos crimes perpetrados em um só anno, por menores de 15 annos:

Assassinatos . . . . .	30
Homicidios . . . . .	39
Parricidios . . . . .	3
Infanticidios . . . . .	33
Envenenamentos . . . . .	3
Pancadas e ferimentos . . . . .	4.235
Incendios . . . . .	25
Estupros . . . . .	153
Delictos diversos . . . . .	11.872

Total de delictos e crimes num anno 16.363.

Eis os fructos da famosa lei escolar, obra da Maçonaria.

### Quinto fructo—prostituição de menores

Só em Paris e num anno, 40.000 meninos e 13.000 meninas foram victimas da prostituição e em idade inferior a 16 annos. Acaso não fallarão eloquentemente estes allegarismos? São esses, não ha duvida, os fructos da escola sem Deus, sem religião e sem fé. Estes numeros são a bancarrota da lei escolar e da propria seita que lhe deu o ser. Não queremos trazer á baila estatísticas de toda a Republica, porque nossa penna se recusa a escrever tamanhas infamias.

### Sexto fructo—suicidio dos menores

Nos ultimos annos, o augmento dos suicidios entre os menores, segue uma progressão continua e rapida, que constrange o coração das almas que ainda conservam um pouco de honestidade e patriotismo. Em 1884 houve 7.572 suicidios; quatro annos depois eram 9.451. Destes, 1.788 eram de meninos; e o que é ainda mais triste, 65 desses infelizes não tinham completado ainda 16 annos.

Outr'ora os suicidios na infancia eram muito raros; hoje, quasi todos os dias os jornaes noticiam algum suicidio de collegial ou escolar, o que prova a ausencia da religião.

N. B.—Esta estatística foi publicada por M. Dehon.

### Setimo fructo—o divorcio

Sobre este cancro que corróe as entranhas da actual sociedade franceza athea, a imprensa daquelle paiz nos garante que annualmente ha 6.000 divorcios, o que quer dizer que a sociedade em França voltou ao paganismo. Em 1904 houve 9.860.

E note-se que nada escrevemos ácerca dos filhos illegitimos, porque estes constítuem um quarto dos nascidos em Paris; nada do aborto que, segundo confissão dum celebre doutor, sómente elle verificou 326 *autopsias num anno!* Nada das creanças abandonadas que em 1900 eram em Paris, 50.000. A que cifra chegaríamos se ajuntarmos as dos outros departamentos?

Agóra, pois, que tanto appellam para a França maçonica, liberal e athea, como paiz classico, digam-nos qual a differença que existe entre essa liberdade e a libertinagem e podridão?



## Correspondencias

### Rio Grande do Sul

*Hospicio S. Pedro de Alienados*—Conta o Rio Grande com um maniconio de primeira ordem. Na tarde de 7 de Setembro foi inaugurado o serviço de luz electrica, mais um bom adiantamento. Os recolhidos do Estado e Estados visinhos, estão assim distribuidos: 1ª secção 80; 2ª 60 e na 3ª secção 79. E' director o conhecido clinico dr. Carlos Ferreira. Os enfermeiros são leigos, mas já se trata de confiar a direcção a uma Congregação religiosa.

*Parede na cidade do Rio Grande*—Por alguns tempos os estivadores do porto se declararam em greve; actualmente reina o socego.

*Tracção electrica e exgotos*.—As difficuldades que haviam surgido entre o prefeito de Porto Alegre e a companhia concessionaria da tracção electrica, felizmente desapareceram.

Os trabalhos vão adiantados e em breve teremos mais esse progresso. Pretende a municipalidade dotar Porto Alegre, em extensa rede de exgotos dentro de tres annos.

Realmente, o dr Montaury, prefeito, tem conseguido em seu governo muitos e vantajosos melhoramentos. Ha pouco foi inaugurado no alto dos Moinhos de Vento, um dos pontos mais pittorescos da Capital, vasta e importante hydraulica.

*Gymnasios*.—Consta, aqui, que o padre dr. João Lutgen, reitor do conhecido Gymnasio da Conceição, em São Leopoldo, apresentou ao ministro do interior, no Rio, um projecto de organização do ensino gymnasial para todo o paiz. Aliás, é sabido que quando falleceu o padre dr. Menz, reitor que foi do mesmo gymnasio, tratava-se de importantissimas reformas da instrucção no Rio Grande.

*Bispo Diocesano*—Chegou ao Estado o exmo. snr. Conde Dom Claudio José, de volta de sua viagem ao Rio e Minas. Acha-se em Pelotas, a grande cidade do sul, tractando da organização do novo bispado. Falase, que chegando a Porto Alegre, dirigir-se-á a Santa Maria, uma das cidades do centro do Estado e das de mais futuro. Como sabem os leitores nella se bifurcam as importantissimas estradas de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, a Passo Fundo, e é um dos grandes centros da campanha.



*Festa das Dôres.*—Os re-  
mos. padres do Immacula-  
do Coração de Maria le-  
varam a effeito uma con-  
corrida festa em homena-  
gem á S. Virgem das Dôres.  
O padre Palomera teve a  
vasta igreja nos dias do  
septenario repleta de fiéis.  
A quinze de setembro con-  
cluíram-se as festas com  
satisfacção de todos.

*Boas vindas.*—Chegaram  
mais dois padres do Imma-  
culado Coração de Maria.  
Os revmos. Padres Orueta e  
Rodrigues.

*Conego J. Becker.*—Conti-  
nuase a falar na candida-  
tura do Conego Becker pa-  
ra um dos bispados novos.  
Os leitores desejam talvez,  
alguns dados sobre pessoa  
tão sympathica.

O conego Becker é des-  
cendente de uma destas  
boas familias allemans que  
trocaram o Brasil por sua  
patria Bm creança, foi  
frequentar o então Colle-  
gio dos Padres, de S. Leo-  
poldo, hoje Gymnasio, e ahí  
manifestou os talentos pe-  
regrinos entre uma turma,  
hoje, distinctissima, de me-  
dicos, advogados, magistra-  
dos, engenheiros Viu, des-  
de logo, desabrochar em si  
a vocação ao estado sacer-  
dotal, que já contava na  
familia um bello rebento na  
pessoa de seu irmão o pa-  
dre Carlos Becker.

Reorganizado o semina-  
rio pelo exmo. snr. D.  
Claudio José, transferido  
da diocese de Goyaz, fo-  
ram recolhidos a elle os  
jovens que se dedicaram  
às disciplinas ecclesiasti-  
cas no Collegio dos pa-  
dres. O Conego Becker  
continuou a occupar o mes-  
mo posto de honra, merecendo em publico do-  
cumento as honrosas referencias do notavel pa-  
dre Jacob Fae, então reitor do Seminario. Dizia  
o padre Fae que o jovem Becker era digno de oc-  
cupar qualquer posição ecclesiastica pelas dotes  
intellectuaes que o distinguíam entre os demais col-  
legas.

Sagrado sacerdote em Julho de 1896, to-  
mou em Agosto posse da freguezia do pittoresco  
arrabalde do Menino Deus. Ahí pouco a pouco,  
foi captivando a confiança de seus parochianos  
que hoje o veneram e amam. Recolhendo com  
usura os momentos que lhe sobram de afadigoso  
parochiato, vem o Conego Becker enriquecendo  
sua bella intelligencia com os estudos theologicos  
e litterarios que o destacam entre o clero rio gran-  
denze. Como publicista tem collaborado em va-  
rios jornaes.

*As Folhas do Sul* mimoso escriptorio em que



Taubaté. Futura Cathedral.

brilhava o talento do padre Braga (hoje em. dia  
Bispo de Petropolis) contavam no entre os assíduos  
collaboradores. E' ainda correspondente do apre-  
ciado *São Paulo*. Publicou, além de muitos  
discursos, um procurado manual que é a

*Novena do Menino Jesus.*—Actualmente dirige  
a estimada revista da *Liga Sacerdotal*. O Conego  
Becker é digno de nossa veneração pelos multe-  
plos trabalhos com que tem honrado sua fé di-  
officio. Ainda para mais attestar seus meritos, ah-  
está a erguer-se, completamente restaurada a Cai-  
pella do Menino Deus, com sua magestosa e im-  
ponente torre, ha pouco, inaugurada.

*Feminismo.*—A Comp. Hydraulica Porto Ale-  
grense acaba de publicar minucioso relatorio. De  
289 accionistas, 120 são senhoras com respeitavel  
numero de acções.

*Prejudicando.*—Os gafanhotos, em grandes nu-

vens, vão invadindo o Estado. Tem sido geraes os aguaceiros, produzindo grandes estragos. E' a conhecida enchente de São Miguel, de todos os Setembros.

Porto Alegre 19 de Setembro de 1907.

A. Lápide

## Festa de N. Senhora de Montligeon e S. Miguel

Realisou-se no passado Domingo, com todo o brilhantismo e deslumbramento possiveis, a imponente Festa de N. Senhora Montligeon e S. Miguel, promovida pela primeira vez nesta cidade de Guaratinguetá pela Irmandade das Almas.

Os actos e cerimoniaes religiosas não poderiam ser mais edificantes nem mais consoladoras ao espirito christão.

As novenas foram concorridissimas de fiéis, que, de diversos pontos da cidade, affluíam ao nosso templo—Matriz—para assistir ás missões do illustre Sacerdote Padre Domingo Giovanini, incontestavelmente uma das glorias da Tribuna Sagrada, um dos mais bellos ornatos da Igreja Catholica, e que muito honra a considerada Familia Salesiana.

E' excusado aqui dizer mos, que as conferencias realizadas por tão preclaro Sacerdote, foram ouvidas com religiosa attenção e especial agrado, por parte do povo catholico.

No dia da Festa e outros antecedentes, o illustre Vigario da Parochia, Rvdmo. Padre Eustachio Nelson occupou a Tribuna Sagrada, dissertando brilhantemente sobre o assumpto referente á solemnidade.

Mais uma vez tivemos a occasião de assistir ou mesmo presenciar os seus bellos dotes oratorios, que tanto o enaltecem.

A parte musical, confiada á competencia indiscutivel da Exma. Sra. D. Dinorah Meirelles de Oliveira, teve correcto desempenho, como o era de esperar-se do seu reconhecido talento artistico, que tanto a distingue.

No dia da festa, para mais abrilhantal a e solemnizal-a mesmo, realizaram-se algumas centenas de Communhões, das quaes duzentas e vinte quatro foram feitas pela vez primeira; facto este, extraordinario, que muito dignifica o character do povo catholico desta ditosa cidade.

A' tarde do mesmo dia, o Rvdmo. Vigario fez notavel conferencia sobre a importancia da Irmandade das Almas, estimulando ainda mais o piedoso sentimento dos christãos em prol das almas ainda penitentes.

Finda a conferencia, teve o lugar o solemne TE-DEUM, terminado o qual, houve bençãam do SS Sacramento.

Em seguida os jovens da primeira communhão, acompanhados pelos Rvdmo. Vigario Eustachio Nelson, Monsenhor João Filippo, Padre Frederico Gioa, seu paranympo, Professor Miguel Virginio, zeladores da Irmandade e mais pessoas, em grande numero, dirigiram-se á casa da Exma. Snra. D. Maria Pereira de Souza, dignissima presidente da respectiva Irmandade, onde lhes foi offerecido um banquete.

A' sobre-mesa, algumas crianças da primeira communhão saudaram ao Rvdmo. Padre Nelson, ao P. Angelo Tersi e ás zeladoras, com uma linguagem singela mas, que bem deixava transpare-

cer a alegria e a gratidão de seu ingenuo coração.

Usando da palavra o talentoso Professor Adalberto Porchet, desenvolveu num brilhante discurso sobre a importancia da Sagrada Eucharistia e de outros dogmas de Fé Catholica deixando assim transparecer a candura de sua alma, a nobreza de seus sentimentos e a firmeza de sua crença, de um modo exemplificador ás gerações que surgem; mas de um modo tão sublime, que só um espirito aureolado de luz divina o poderia fazelo, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma salva de palmas.

Em seguida fallou relativamente ao assumpto opportuno ao Rvdmo. Vigario Padre Nelson, fazendo ver as vantagens que podem advir á sociedade pela permanencia do acto Eucharistico, e com especialidade das creanças de hoje que representam o futuro da Patria, que della espera a sua dignificação.

Depois o professor Miguel Virginio fazendo algumas considerações ao importante acto da primeira Communhão das creanças ás quaes servia de Paranympo na mesa Eucharistica, proferiu um discurso analago ao mesmo acto.

Por fim fallou de modo correcto, o professor Victor Veiga, com referencia ao mesmo acto, prendendo por algum tempo a attenção daquelles que o ouviam gostosamente.

Assim terminou, pois a festa de um modo agradável ás crianças e consolador ao espirito do povo catholico; pelo que congratulamo-nos com as esforçadas Zeladoras da Irmandade das Almas, dirigidas espiritualmente pelos Rvdmos. Vigarios Eustachio Nelson e Padre Angelo Tersi.

A Cruz envia tambem ao Rvdmo. Conego Antonio Augusto Lessa D. Director Diocesano da respectiva Irmandade as suas cordiaes felicitações por mais este triumpho conquistado entre nós e pela Associação piedosa que dirige neste Estado.

De A Cruz.

## De actualidade

### Sobre a ultima encyclica

Temos já sobre nossa mesa de trabalho este precioso documento de Sua Santidade que constitúe mais um monumento perenne de sua sabedoria e de sua vigilancia pastoral. O documento é cumprido porém notavel, profundo e de frisante actualidade. O lemos com attenção e pela leitura delle ficamos mais uma vez sabendo que as agencias telegraphicas não o leram e por isso quando delle fallaram disseram mais mentiras do que palavras. A *Ave Maria* publical-o á na integra como todos os documentos desse genero que emanem da Sta. Sé.

A' luz deessa encyclica descobrem-se os erros modernos consequencia do empirismo de Bain e Destutt-Tacy, de Stuart Mill e de Spencer, cujos principios adoptaram Locke e Condillac; os desacertos do positivismo de Staint-Beuve e Taine, Hervé e Abont com

todo o exercito gnostico chefiado por Emilio Littré e antes por Augusto Conte.

Conjunctamente com estes erros que estão muito perto das doutrinas ensinadas por Wirchow na sua theoria do *eter luminico* e por Bois-Reymond no seu *movimento*, por Weisner na sua *força*, vem-se profligados os sofismas prégados por Kant e o *eu* do idealismo de Fichte, a *immanencia* de tudo o existente numa especie de *idea* inventada por Hegel, a crença *sentimentalista* defendida por Jacobi e os conflictos entre a fé e a razão semelhantes aos que brotam do *convenio tacito* de Lammenais, a *critica* de Comuni a apologetica *seudomistica* de Jacobi e o *espirito* reformador do chamado americanismo. Não ha erro moderno sobre cuja cabeça não tenha sido vibrado o raio da condemnação nesta encyclica do Papa; os espiritos levianos levantaram o grito de sua indignação e tornaram a repetir o consabido estribilho de que a Igreja é inimiga do progresso, da civilização e da sciencia.

Estupidos! Ahi está a historia de 20 seculos que desmente dum modo incontestavel essa accusação e para responder a ella (mesmo em nossos dias) «temos resolvido, accrescenta o Papa, favorecer uma instituição particular que congregará os representantes mais illustres da sciencia e visará favorecer, tendo como guia a verdade catholica, o progresso de tudo o que merece o nome da sciencia e erudição»

E' assim que o Papa Pio X continúa as tradições gloriosas do Pontificado o qual em todos os tempos foi o verdadeiro cultivador das sciencias.

Quanto á parte dispositiva Sua Santidade determinou: primeiro, a remoção dos professores modernistas da direcção o ensino nos collegios, Seminarios e universidades; segundo, que os bispos afastem o povo e Clero da influencia da imprensa modernista, procedendo, si fôr necessario, como delegados da Santa Sé; terceiro, a instituição em cada curia ecclesiastica, duma commissão de censores para a revisão das publicações catholicas. Pio X prohibe aos sacerdotes estar á testa da direcção de periodicos, sem a permissão dos respectivos bispos e os ecclesiasticos que sejam colaboradores serão diligentemente vigiados; quinto, prohibição de congressos ecclesiasticos, salvo raras excepções; sexto, instituição de um conselho de vigilancia em cada diocese, contra a diffusão dos erros modernos.

### Sensacional revelação

Na Conferencia da Paz lamentou o delegado inglez que a Europa estivesse gastando *oito mil milhões* em armamentos, qualificando este desperdicio de deshonoroso para a civilização christã. Propoz então que alli tomassem as potencias o compromisso de limitar seus armamentos. Não faltou, porém, quem dissesse ao sr. Fry que dos oito mil milhões, Inglaterra entrava com mil quinhentos e que em dez annos quasi que duplicou seus gastos militares. Afinal, votou-se que as potencias estudassem o assumpto l...

Parece que o fim alcançado pelo celebre congresso será *humanizar* em alguns pontos o processo da guerra. Mas durante o Congresso o Japão enguliu a Corêa e os representantes deste imperio nem sequer foram admittidos a irem ao salão dizer-lhes: *Ave consilium pacis, morituri te salutant*. Aquelles pobres delegados estavam na Haya a promover a independencia de sua patria o eram em Seul condemnados á revelia; o principe Yi era condemnado á forca, outros magnates á carcere perpetuo e os militares que se apromptaram a combater pela independencia foram executados em processo summario.

Um grupo de catholicos armenios que se propunham expôr as suas justas queixas contra a prepotencia ottomana nem foram executados. Pobres dos pequenos! pobres dos fracos!

### A verdade triumpho

Animados pela santidade da causa e sustentados efficazmente desta vez por todos os honestos, os nossos jornaes catholicos resistiram intrepididos ao assalto e desbarataram os filas dos adversarios com um successo superior a toda a expectativa.

Para não fallar senão de um só delles aquelle de que podemos haver aqui em Roma noticias mais directas e seguras.—o *Corriere d'Italia* chegou nestes dias a triplicar a venda e augmentou com a bella cifra de 600 assignaturas novas o numero de seus assignantes. Eram arrancados das mãos dos vendedores, em toda a Italia, os exemplares do *Numero unico*, cuja tiragem foi dumas 100.000 copias, como foram disseminadas em poucos dias as edições do *Numero unico do Osservatore Catholico* de Milão.

### Fim comico dum congresso livre pensador

Na cidade de Praga reuniram-se os representantes de todos os livres pensadores que

vegetam nas diferentes nações da Europa.

—E para que?

—Para dar solução aos grandes problemas que agitam hodiernamente todos os povos civilizados.

—E que resolveram?

—Ofner professor de Vienna queixou-se de que a imprensa não favoreça a separação da Igreja do Estado, Carmim suíço, sustentou que o livre pensamento não está em opposição com o patriotismo, Mondracek alemão, advogou a egualdade de direitos de todas as nacionalidades, Svanski polaco, suspirou pela união da Polonia com a Russia, Delarne francez, prophetizou a paz universal e Ritter em nome de todos os socialistas pediu a reforma do matrimonio, a educação leiga, a abolição do ensino religioso, a suppressão do Papa, dos sacerdotes, dos religiosos, começando então a fazer um *duo* perfeito com o socialista hungaro Krejoi que a voz em grita exigiu se consignasse um voto de louvor a França pelo *modo galhardo* (*sic*) com que fez pedaços o jugo theocratico dos Papas.

Foi então que aquelles ebrios de odio contra a Igreja, deram a palavra ao congressista Myslick quem começou sua oração insultando dum modo horroroso o Syllabus ultimamente publicado por mandato do Soberano Pontifice. *Em nome da liberdade* aquelles hypocritas amaldiçoaram a liberdade e o direito com que Pio X condemnou os erros modernos. Junto daquelles deputados viam-se deputadas elegantes; como as senhoritas Zanker e Kunte de Praga, Tuma von Wald-Kampt e Rens de Bruxellas, que pediram ao Congresso estudasse os meios de fazer diminuir a influencia do clericalismo na mulher, a cremação obrigatoria dos cadaveres e favorecer o movimento feminino na sociedade.

Para a sessão do encerramento previam-se grandes desordens devido á excitação alcoolica dos oradores, á superexcitação nervosa das damas e á presença de um sacerdote desses que esquecidos dos seus deveres atiraram a batina a um lamaçal para depois viverem á *lutherana*.

Todos os deputados queriam fallar, e todos se viam privados de sua liberdade. Protestavam uns, applaudiam outros, gritavam estes, berravam mais alto aquelles, estabelecendo-se uma confusão e uma balburdia dos mil demo...

O pastor protestante Tvichirn, que possuía uma voz mais possante, conseguiu dominar a todos; seu discurso porém esteve tão

eivado de despropositos que o commisario regio ordenou a clausura daquelle congresso e aos liberrimos livres-pensadores que não quizessem obedecer ordenou ás tropas que immediatamente os pozessem no olho da rua e os mandassem a plantar batatas. E com essa medida tudo ficou quieto.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Allemanha.**—Causou extranheza em todo o Imperio, o modo de fallar da *Germania*, jornal catholico de Berlim, contra o cardeal Mery del Val, a quem attribue ser elle a unica causa de não visitar Affonso XIII a Roma e que a conciliação entre o Vaticano e o Quirinal, seja um tacto. Nos circulos ecclesiasticos de Roma essa campanha da *Germania* attribue-se ao rancor de certos deputados, que embora sejam do Centro, estão ainda contagiados da peste protestante.

A *Germania* teve a ousadia de affirmar que as hostilidades praticadas contra o secretario do Estado do Vaticano foram infligidas não ao cardeal, mas unicamente ao representante politico.

**Italia.**—Ao *Osservatore Romano* communicam que em Lettopaleno, o presidente da Camara escreveu ao revmo. vigario, dizendo-lhe que no exercicio economico de 1907-1908, foi contemplado com o imposto de 12 liras. E no officio liam-se estas palavras: *inscripto como exercendo a profissão de parochio*. Il Sindaco Pagliari B.

Sem commentarios.

—A *União popular* dos catholicos está-se desdobrando dum maneira maravilhosa em toda a Italia. A *União* conta já de 40 a 50 mil socios, tem distribuido milhares e até milhões de opusculos, folhas avulsas gratuitamente e com o saldo de 80 mil liras de que dispõe, está decidida a favorecer a diffusão da boa imprensa.

— Em Milão celebrou-se outro congresso das associações catholicas. Estavam representadas 350, cada uma com sua bandeira. Nas sessões fallaram eloquentissimamente os advogados catholicos Ponsa, Mauri e Meda.

— Abriu-se um grande concurso entre os automobilistas para vêr quem percorreria primeiro a distancia que separa a Pekin de Paris.

A idéa despertou grande entusiasmo. No dia 10 de Junho e perante as auctoridades da China e diplomatas de varias

nações, começou a corrida. Deus sabe as dificuldades que era necessario vencer, os rios que se haviam de atravessar, os montes que era preciso galgar para conseguir o desideratum, que constitúe uma das loucuras do moderno automobilismo. Foi vencedor o principe Scipião Borghese, italiano, que em seu automovel *Italia*, percorreu 15.000 kilometros em 2 mezes inteiros ou seja 350 diarios. O principe foi recebido em Paris com manifestações e honras populares.

**Chile.**—Sabe-se em Santiago que o rei de Hespanha Affonso XIII condecorou com a cruz branca do Merito naval o commandante e outros officiaes do cruzador de guerra chileno *Ministro Zenteno*. Este acto do joven soberano causou a melhor impressão em toda a Republica.

A distincção concedida pelo monarcha espanhol visa premiar os actos dos officiaes chilenos os quaes ajudaram apagar o incendio do navio *Cabo Santo Antonio* surto no porto de Barcelona.

—O Senado desta republica approvou a reforma do Conselho de Instrucção Publica. E' um verdadeiro triumpho do catholicismo, sem o qual o ensino official teria-se convertido em ensino officialmente atheu.

A victoria deve se ao verbo inflammado dos conhecidos catholicos srs. Lazcano, Walker Martinez, Cifuentes e Balmaceda.

E' idéa do governo favorecer a immigração européa para Chile. Falla-se num contracto com o sr. Faustini, pelo qual este se obriga a introduzir 30.000 familias italianas. O governo pela sua vez, subvencionará com 12 pesos annuaes a cada lavrador.

—Para o dia 8 do proximo mez de Dezembro está annunciada a inauguração de um gigantesco monumento em Santiago, em honra da Immaculada Conceição.

Será uma cópia exacta do que está erigido na praça de Hespanha, em Roma.

—O Senado chileno approvou já a lei do descanso dominical.

—O Congresso chileno ao envez de outros Parlamentos, não se pode dizer que tenha estado ocioso. Em 75 dias uteis elaborou e approvou 107 leis de grande importancia relativas ás classes populares, ao descanso dominical, á construcção de varias estradas de ferro o ao fim de acabar numerosas obras pedidas por diversos departamentos. O Congresso decretou leis que facultam a condição de classe dos mestres e outros empregados publicos.

**Hespanha.**—As Religiosas Franciscanas fundaram em Madrid um Instituto para educar e instruir as meninas privadas dos sentidos da vista e do ouvido.

Eis ahi uma prova da opposição que ha entre a Egreja e a hodierna civilização.

—No dia 7 p. p. foi coroada solememente a Imagem de N. Senhora de Caude-te. A corôa foi benta pelo Papa Pio X e offertada por um fervoroso catholico. Está avaliada em 50.000 duros (153:000\$000 réis)

—Abjurou os erros em que vivera o illmo. sr. Angelo Castro Rivera conhecido publicista. Afinal conheceu a verdade e a abraçou.

**Austria.**—Estamos na epocha dos Congressos catholicos. Hontem foi Wurzburg hoje é Pecs que vê reunido o escol scientifico e litterario da Hungria catholica. Na procissão que se celebrou no fim do congresso iam, além do arcebispo de Kalocsa e varios bispos, o ministro que representava o Imperador, 200 sacerdotes e 30.000 pessoas.

**França.**—Morreu o illustre Sully-Prudhome amigo intimo de F. Copée e membro da Academia Franceza. Embora pareça extranho falleceu tendo recebido antes os santos sacramentos. Foi elle proprio quem conhecendo o estado desesperador de sua saude chamou por um sacerdote catholico. Os actos funebres foram celebrados na egreja da Magdalena assistindo o presidente da Academia e numerosas representações doutras corporações scientificas.

Sully-Prudhome occupou na Academia a cadeira em que se assentaram Bardin, Bourbon, Guinault, Callieres, Cardeal Fleury, Cardeal de Luynes, Floriam, Volnoy Pastoret, Duque de Droglie e Duvergier.

Para os que acreditam nos conflictos entre a fé e a sciencia, o insigne Sully, autor da primorosa obra «Stances et Poemes» não é sabio verdadeiro, embora todos o reconheçam como tal.

—Mons. Delamaire, coadjutor do arcebispo de Cambrai, manifestou numa conferencia que a separação da Egreja do Estado despertou na diocese, maior numero de vocações sacerdotaes. E' pensamento de sua excia. aproveitar-se desse fervor dos jovens levitas e enviar-os a outras dioceses que carecem de seminaristas.

Suas Magestades Affonso XIII e d. Victorio chegaram no dia 23 do passado Agosto em automovel ao Santuario de Nossa Senhora de Lourdes. Depois de orarem com

fervor perante a Imagem de Maria, foram visitar a fonte milagrosa cuja agua beberam, e depois as piscinas e a egreja do Rosario.

Dom Affonso prostou-se em terra e orou com os braços em cruz como o fazem os peregrinos; D. Victoria esteve tambem de joelhos. Mons. Schopler bispo de Tarbes, sabendo da visita do Monarcha hespanhol foi visital-o e pediu licença a Sua Magestade para offerecer a sua augusta esposa duas medalhas de ouro; uma para o principe herdeiro e outra para D. Victoria. Não offereceu outra ao monarcha porque já lha dera em 1905. O rei accedeu e respondeu: *Eu sempre a levo commigo.* E effectivamente sabe-se que Affonso XIII não tirou nunca de seu peito a medalha de Nossa Senhora de Lourdes.

Ao despedir-se de Lourdes os augustos monarchas, a multidão irrompeu em vivas á Hespanha catholica e a seus piedosos monarchas.

## Chronica Nacional

### Sergipe

Além dos Estados de São Paulo, Rio, Minas, Paraná, e outros nos quaes está espalhada entre os fieis a devoção ao Coração de Maria ha outros como o do Sergipe em que tambem cresce viçosa tão salutifera devoção, como se verá pela relação que com summo prazer publicamos referente á celebração de sua festa: Realizou-se com toda a solemnidade, no dia 25 do corrente, na matriz desta Capital de Aracajú, a imponente festividade do Sagrado Coração de Maria.

Foi celebrante o joven sacerdote Elpidio Teixeira Lobo, acolytado pelos revs. Possidonio Rocha e Luiz Pasquale, conhecido director do collegio dos salesianos, cujos alumnos sahiram se muito bem na execução da orchestra.

Subiu á tribuna sagrada o zeloso pacho João Florencio, que, fazendo o panegyrico da Virgem, fez um elogio bem acabado do doce nome de mãe.

O templo estava bem ornamentado e repleto de assistentes, entre os quaes distinguia-se a irmandade do Sagrado Coração de Jesus.

A' tardinha teve logar a procissão, em que se exhibiram aa riquissimas charolas que conduziam as imagens do Coração de Jesus e de Maria, tendo comparecido, além da irmandade, ha pouco referida, a de S. Benedicto com o seu respectivo estandarte.

Terminou o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Parabens a todos os encarregados desta festa, que mais uma vez concorreu para alimentar nos corações dos crentes a chama vivificante da Fé.

### Paraná

E' hoje que se realizam em todo o Estado do Paraná as eleições para presidente, vice-presidente e vinte deputados para ao Congresso Estadual. E' certa a eleição de Dr. João Candido Ferreira para occupar a curul presidencial.

Annuncia-se a installação em Morretes duma bem montada fabrica de papel tendo já feito os seus proprietarios as necessarias acquisições.

SÃO PAULO.—Para a 1.<sup>a</sup> quinzena de Novembro está annunciada a chegada a esta Capital do emmo. sr. Cardeal D. Joaquim d'Albuquerque Cavalcanti. Sua Eminencia depois de passar alguns dias em São Paulo irá a Pouso Alegre sagrar mons. Antonio Augusto de Assis. Na capital sul-mineira preparam-se grandes e extraordinarios festigio em honra do Cardeal, e mais prelados que assistirão a cerimonia no dia 17.

—Consta que vai assumir dentro em breve a direcção do *São Paulo* o eminente jurista e distincto advogado catholico Dr. Brazilio Machado.

Em São João da Bocaina o zeloso vigario Padre Mariano Curia resolveu melhorar a matriz. Está já nomeada uma comissão a qual vai incumbir a direcção das obras ao distincto engenheiro sr. José Piffer.

—Em Cotia a Camara Municipal decretou obrigatoria a instrucção primaria em todo o municipio multando com 10\$000 ao pae ou tutor que não matricular as crianças de 7 a 12 annos; e em 20\$000 caso reincidirem depois de avisados. O inttendente da Camara ficou autorizado para fornecer vestuario aos meninos pobres.

—Em S. Bento de Sapucahy celebrou-se com grande solemnidade o lançamento e benção da primeira pedra da Egreja do Rosario e da Santa Casa de Misericordia. O distincto vigario Padre Francisco Reale, o juiz de direito e outras pessoas gradas pronunciaram discursos eloquentissimos allusivos ao acto.

—Em Guararema a Camara Municipal vai crear uma lei para a manutenção duma pharmacia que terá obrigação de fornecer remedios *gratis* ás pessoas pobres.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Tipographia do Ido. Coração de Maria.